

Poupa (*Upupa epops*)

Descrição: apresenta uma cabeça e pescoço ocres, e umas asas com riscas pretas e brancas. As características que mais saltam à vista são a crista castanha com extremidades pretas e o bico comprido, fino e ligeiramente encurvado para baixo. O seu canto é de fácil identificação, consistindo num “puu-puu-puu”.

Distribuição: está presente no centro e sul da Europa e Ásia, e em praticamente todo o continente africano. Em Portugal distribui-se em todo o território continental.

Fenologia e calendário de reprodução: é estival na metade norte do país, sendo possível observá-la ocasionalmente durante o Inverno. Na metade sul pode ser observada durante todo o ano, embora com menor frequência durante os meses de Inverno. É monogâmica e o período de reprodução inicia-se em meados de março no sul do país. No centro e norte do território a reprodução é mais tardia. Podem realizar mais do que uma postura.

Habitat: aparece, preferencialmente, associada a zonas secas. Observada frequentemente em alimentação no solo, por isso, procura habitats com vegetação herbácea e arbustiva pouco densa. De destacar os montados, olivais, carvalhais, áreas agrícolas, pastagens ou pousios.

Dieta: baseada maioritariamente em invertebrados, tanto subterrâneos como de superfície (grilos, borboletas, escaravelhos). É por isso uma grande aliada na agricultura, já que ajuda no controlo biológico de algumas pragas.

Estado da espécie e fatores de ameaça: pela sua grande abundância e ampla distribuição é uma espécie com estatuto de conservação de “Pouco preocupante”. Não existem ameaças a destacar.

Curiosidades: a poupa não constrói ninhos “convencionais” (com ramos ou vegetação). Opta antes por cavidades em árvores, muros ou casas para poder nidificar. Outra curiosidade é que a entrada da cavidade está, quase sempre, suja de fezes. Esta é uma estratégia da espécie para afastar eventuais predadores.

Fontes: <http://www.avesdeportugal.info/upuepo.html>